

Ano XIV nº 4127 – 03 de junho 2011

Senado aprova projeto de lei pelo fim da “alta programada”

O INSS pode ser obrigado a realizar nova perícia médica antes de suspender o pagamento do auxílio-doença concedido ao segurado. É o que prevê o Projeto de Lei 89/2010 aprovado nesta quarta-feira 1º, pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado. O PL de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS) tramitou em caráter terminativo, ou seja, não vai a plenário e será enviado diretamente à Câmara.

O projeto é oportuno e adequado porque impede a prática da chamada alta programada que, muitas vezes, obriga o segurado a voltar ao trabalho antes mesmo de se recuperar.

Hoje, quando concede o auxílio-doença ao trabalhador, o INSS fixa de antemão o prazo de término da licença médica e suspensão do benefício, levando em conta o tempo considerado suficiente para sua recuperação, a partir da avaliação do perito.

Se aprovado pela Câmara e sancionado pela Presidência da República, o INSS terá de realizar nova perícia médica antes de suspender o pagamento.

Pelas regras atuais, se o segurado considerar que precisa de mais tempo para se recuperar, cabe a ele a iniciativa de solicitar nova perícia médica para sustentar a prorrogação e essa solicitação deve ser feita até 15 dias antes do prazo predeterminado para o fim da licença.



Itaú Unibanco pagou PCR no mês de março

O pagamento das parcelas do programa próprio do Itaú Unibanco, previstas no acordo para o mês de maio de 2011, foi efetuado em março deste ano, juntamente com a PLR do ano passado.

Do valor total ajustado a título de PCR (R\$ 4.200,00), foram realizado dois pagamentos: um no dia 10 de junho de 2010, no valor de R\$ 2.100,00 (R\$ 1.800,00 + R\$ 300,00 do processo de migração da rede de agências Unibanco para o modelo de agências Itaú) e outro de R\$ 1.600,00 no último mês de março. Restam ainda R\$ 500,00 a serem pagos. Na próxima reunião da Comissão de Organização dos Empregados do Banco Itaú Unibanco (COE), será colocado em pauta a data de pagamento do valor restante, possibilitando que o sindicato inicie as negociações das condições e valores para o próximo período.

Oriundos do Unibanco devem verificar crédito do anuênio

Os bancários oriundos do Unibanco contratados até 23/11/2000 que não negociaram o anuênio devem ficar atentos a seus contracheques. Desde a fusão com o Itaú, em maio de 2010, tem havido problemas no crédito da verba. Quem ainda recebe o Adicional por Tempo de Serviço deve verificar se foi feito o acréscimo.

A boa notícia é que o banco está sendo ágil para corrigir a falha. É fácil localizar, já que o valor vem relacionado à parte, identificado pela rubrica ATS. Caso o último ATS não tenha sido pago, entrem em contato com o RH pelo telefone 0800 77 020 77 e registrem a ocorrência para que a correção possa ser feita.

FALECIMENTO

Faleceu o Sr. Altair Bento, pai da companheira Viviane Lidizzia, funcionaria do Itaú Unibanco, ag. 6182 (Itaipava).

Aos familiares, nossos sentimentos.



Bancos investem mais em propaganda que em segurança

O país cresce, a população melhora a renda e os bancos, como “urubus na carniça”, gastam bilhões em propaganda para atrair mais clientes. Em 2010, o Banco do Brasil, Caixa, Bradesco, Itaú, Santander, Safra e HSBC gastaram juntos, nada mais do que R\$ 3,15 bilhões em propaganda.

O mais grave é que os comerciais nada têm haver com o que realmente é oferecido à população brasileira. As taxas de juros são as maiores do mundo, a burocracia impera, os serviços são precários e as agências não possuem nenhuma estrutura, muito menos segurança.

Precisar de tanta maquiagem talvez seja a razão de os bancos gastarem com publicidade muito mais do que com a segurança. Para se ter uma idéia da diferença, as mesmas sete instituições financeiras destinaram, em 2010, apenas R\$ 2,25 bi para equipamentos de vigilância. Quase R\$ 1 bilhão a menos.

Importante destacar ainda que parte do investimento é para a segurança virtual, ou seja, do patrimônio, das transações feitas por meio da internet. Os gastos com segurança física, na verdade, são muito menores.